



XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

OCORRÊNCIA DE MANCHAS FOLIARES EM DIAMANTINA – MG E ELABORAÇÃO DE ESCALA DIAGRAMÁTICA PARA AVALIAÇÃO DE PINTA PRETA EM ROSEIRA/ Occurrence of Leaf Spots at Diamantina-MG and diagrammatic study for evaluation of black spot of rose. A.L. ALMEIDA; I.T. OLIVEIRA
Departamento de Fitopatologia, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri Diamantina/MG. E-mail: alinecrit@hotmail.com.

A roseira (*Rosa* spp.) é uma planta de origem chinesa que atualmente se destaca entre as ornamentais mais comercializadas no mundo. Seu cultivo é bastante promissor, principalmente quando comparados a outras espécies ornamentais. Foi verificada a etiologia das manchas foliares ocorrentes em roseiras no Campus I e Campus JK da UFVJM em Diamantina-MG. Os patógenos encontrados foram o *Diplocarpon rosae* associados a manchas cloróticas que evoluem para manchas pretas com bordos franjados, em folhas de roseiras enxertadas, característica da pinta preta e o fungo mitospórico *Cercospora rosicola* associado a manchas com coloração marrom avermelhada, em folhas de roseiras silvestres usadas como porta-enxerto, característica da mancha parda. Com o propósito de desenvolver uma escala diagramática para avaliar a severidade de pinta preta, folhas lesionadas com diversos níveis de severidade foram digitalizadas. Foi mensurada a proporção da área lesionada estabelecendo a porcentagem de doença a ser representada na escala, com auxílio de programa computacional. Foram escolhidas imagens de folhas com áreas conhecidas para a construção da escala proposta que apresenta sete níveis de severidade, que vão de 1 a 50%, a qual passa por processo de validação.